



PIBID UNILAB: UM DIÁLOGO COM A APRENDIZAGEM E A RESSIGNIFICAÇÃO DA PROFISSÃO DOCENTE

Andrea Hillary Morais Albuquerque¹
Antonio Eder Campus Luz²
Elcimar Simão Martins³

RESUMO

A formação docente é uma temática em constante debate, pois vivemos em um cenário dinâmico, de rápidas transformações, sendo exigidos dos profissionais da educação novos conhecimentos e habilidades de alto nível. Desse modo, o objetivo do presente trabalho é refletir sobre a aprendizagem e a ressignificação da profissão docente, por meio do PIBID UNILAB, tendo em vista as percepções e as experiências dos integrantes no contexto das escolas-campo, situadas no Maciço de Baturité-CE. O trabalho de cunho qualitativo utiliza-se de uma análise documental, sendo a coleta de dados realizada por meio de um formulário eletrônico, elaborado a partir do Google Forms. Em seguida, buscamos analisar, sob o olhar dos bolsistas, voluntários e supervisores vinculados ao Programa, as ideias e os conceitos acerca das narrativas pessoais vivenciadas por eles nas escolas-campo. Com a análise dos dados, foi possível perceber que o trabalho foi avaliado internamente como de excelente competência, caminhando assim, a favor da formação de professores de qualidade, proporcionando a todos os envolvidos experiências e vivências que engrandeceram seus conhecimentos para a prática docente. Por fim, foi constatada a importância do fomento à docência para a formação de professores na instituição, os quais, por intermédio do PIBID, se tornam profissionais comprometidos com um ensino de qualidade, orientados de modo dialógico, crítico e inovador.

Palavras-chave: PIBID; UNILAB; formação docente; experiência.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, Discente,
hillarymorais@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, Discente,
ederluz@aluno.unilab.edu.br²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, Docente,
elcimar@unilab.edu.br³



INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID, executado no âmbito da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, busca fomentar, dentro de suas diretrizes, a iniciação à docência, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior e atua para a melhoria da qualidade da educação básica pública brasileira (Brasil, 2010).

A formação docente é uma temática em constante debate, pois vivemos em um cenário dinâmico, de rápidas transformações, sendo exigidos dos profissionais da educação novos conhecimentos e habilidades de alto nível, como a utilização de Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC'S), presentes sobremaneira no cotidiano dos estudantes.

Nessa ótica, o PIBID tem como princípio basilar, o desenvolvimento de metodologias inovadoras, didáticas e interativas, de forma a contribuir para o desenvolvimento de práticas pedagógicas significativas, as quais possam vir a auxiliar na construção de um ensino pautado na dialogicidade. O diálogo nesse processo trata-se de uma prática que remete a Freire (1974), quando afirma que o diálogo implica no pensar crítico, de tal maneira que sem ele não há comunicação e uma educação genuína.

Nesse contexto, o PIBID na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), em sua edição 2022-2024, ancora-se em tais preceitos, assumindo o compromisso em ofertar uma formação inicial sólida, assim como possibilitar a formação continuada dos supervisores e demais profissionais vinculados ao Programa. Além do mais, tem como intuito criar e consolidar espaços de formação, produção e disseminação do conhecimento com relevância social, primando pela capacidade de refletir, analisar e ressignificar a ação pedagógica (Martins, 2020). A ressignificação supracitada, é aqui entendida como um processo de reflexão da prática docente em sua essência dialogando com o que está sendo exigido no momento presente e posterior reconfiguração no exercício laboral (Brito e Lima, 2021).

Assim, o objetivo deste trabalho é refletir sobre a aprendizagem e a ressignificação da profissão docente, por meio do PIBID UNILAB, tendo em vista as percepções e experiências dos integrantes no contexto das escolas-campo, situadas no Maciço de Baturité, uma vez que o compromisso da instituição é promover o desenvolvimento regional e a cooperação internacional.

METODOLOGIA

Com vistas a compreendermos a relevância do PIBID UNILAB para a formação de professores, nos detivemos em uma investigação de abordagem qualitativa, uma vez que ela se preocupa com o nível de realidade que não pode ser quantificado, ou seja, trabalha com o universo de significados, de motivações, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações (Minayo, 2014). Isto posto, buscamos analisar, sob o olhar de bolsistas, voluntários e supervisores vinculados ao Programa, ideias e conceitos acerca das narrativas pessoais vivenciadas por eles no cotidiano escolar.

O lócus da pesquisa foi o PIBID UNILAB, que comporta 11 subprojetos, a saber: biologia, física, história, letras língua inglesa, letras língua portuguesa, matemática, química, pedagogia e sociologia, sendo os dois últimos presentes tanto nos campi do Ceará como no da Bahia, à época do desenvolvimento da pesquisa.

Nesse sentido, como técnica de coleta de dados foi utilizado um formulário eletrônico, elaborado a partir do Google Forms, contendo perguntas-chave acerca de aspectos voltados à formação docente, ao ambiente escolar, bem como às relações interpessoais existentes neste âmbito. De posse das respostas obtidas, buscamos sistematizar o percurso trilhado pelos participantes a partir da análise documental, tendo em vista que foram utilizadas fontes primárias, que ainda não haviam conferido delineamento analítico.



Ressaltamos ainda que, para fins de análise e, visando preservar o anonimato dos participantes nos guiamos pela Resolução 510/2016, do Conselho Nacional de Saúde (Brasil, 2016, p. 05), e também pelo Ofício Circular no 2/2021 (Brasil, 2021), que normatizam as pesquisas em ciências humanas e sociais e assevera o dever ético do pesquisador, considerando ainda, o contexto da pesquisa virtual. Para mais, dos participantes que responderam ao questionário, todos tiveram, com antecedência, que assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), manifestando a sua anuência à participação na pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Circunscrito no âmbito do Edital nº 23/2022, no atual Projeto Institucional PIBID UNILAB (edição 2022-2024), a análise dos dados se deu a partir das respostas ao formulário eletrônico aplicado com estudantes bolsistas e voluntários, bem como supervisores que compõem o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, que se dedicaram em expressar suas percepções e vivências sobre a realização das atividades tanto de forma teórica, que é a parte inicial do programa, para que consigam entender e conhecer o PIBID, quanto de forma prática, sendo a parte mais esperada pelos estudantes, que é a inserção dentro no chão da escola antes mesmo da conclusão dos cursos de licenciatura.

O estudo investigou as vivências dos sujeitos durante o Módulo I, o qual se refere aos primeiros seis meses de atividades da edição mencionada, a partir de um contexto mais geral como também específico em cada subprojeto. A base de dados contribuiu para a pesquisa, identificando os pontos positivos e negativos para a construção e a ressignificação docente a partir dos desafios concretos vividos no contexto das escolas participantes do programa.

A atual edição do PIBID-UNILAB, à época da disponibilização do questionário, contemplava um total de 190 indivíduos de onde pode-se relatar que, 144 (cento e quarenta e quatro) eram bolsistas, 28 (vinte e oito) voluntários e 18 (dezoito) supervisores, divididos por sua vez, nos subprojetos: biologia, física, história, letras língua inglesa, letras língua portuguesa, matemática, química, pedagogia e sociologia, sendo os dois últimos presentes nos campi do Ceará e da Bahia, como já citado.

Quanto a resposta ao questionário investigativo, a pesquisa contou com a participação de 148 respondentes, ocupando cargos de bolsistas, voluntários e supervisores, totalizando 77,9% (setenta e sete vírgula nove por cento) do total de indivíduos vinculados ao programa. Ademais, todos os subprojetos tiveram uma margem de respostas superior a 50% dos seus indivíduos. Tais porcentagens representam um saldo positivo para a aferição de uma análise representativa sobre o total de participantes do Programa.

Em relação ao gênero, 54,1% (cinquenta e quatro vírgula um por cento) afirmou que era do sexo feminino, sendo 80 (oitenta) indivíduos e 45,9% (quarenta e cinco vírgula nove por cento) afirmou que era do sexo masculino, sendo 68 (sessenta e oito) indivíduos. Com isso, podemos observar que não há desproporcionalidade de gênero quantificável, sendo os números relativamente próximos, considerando a margem de erros estatisticamente.

Isto posto, a partir da investigação depreende-se que o módulo 1 do programa institucional de bolsas de iniciação à docência PIBID-UNILAB, desenvolveu junto aos seus integrantes, bolsistas, voluntários e supervisores, um trabalho que foi avaliado internamente como de excelente competência, caminhando assim, em favor da formação de professores de qualidade, proporcionando a todos os envolvidos experiências e vivências que engrandeceram seus conhecimentos para a prática docente.

Com o formulário, os indivíduos foram estimulados a não somente avaliar suas atividades dentro das escolas-campo, mas analisar todo o processo que o PIBID os inseriu, desde sua inscrição até o fechamento do módulo, instigando ao autoconhecimento na inserção das atividades e desenvolvimento do fazer docente. Por



essa avaliação, nota-se a partir das 148 respostas analisadas, que o programa retoma a iniciação à docência como um trabalho que desencadeará aos indivíduos, seja bolsista, voluntário, supervisor/a, a criticidade, a fundamentação do trabalho colaborativo e o desenvolvimento profissional necessário para um fazer docente propício para atender às exigências e desafios contemporâneos.

Por fim, o PIBID UNILAB traz de forma particular, a atuação de licenciandos internacionais, o que possibilita um leque de vivências interculturais na universidade e nas escolas públicas do Maciço de Baturité, por meio de ações que integraram o ensino e pesquisa, colaborando para a um processo de reflexão crítica, análise e formulação de práticas pedagógicas inovadoras no contexto educacional, ressignificação da profissão

docente, fortalecimento da cooperação regional com o Brasil os países membros da CPLP, os quais são pressupostos alicerçados na missão institucional da universidade.

CONCLUSÕES

Com base no exposto, foi possível constatar que as ações desenvolvidas no âmbito do PIBID UNILAB suscitaram momentos de aprendizagem e angariação de experiências formativas no tocante ao saber/fazer docente. Através delas, os discentes puderam articular o conhecimento teórico advindo da academia com os conhecimentos práticos do exercício profissional.

Além do mais, a metodologia aplicada na pesquisa favoreceu a capacidade dos bolsistas, voluntários e supervisores do PIBID auto avaliarem-se acerca do trabalho que vinham desenvolvendo, seja de forma positiva como de forma negativa, sendo este último precursor de possíveis remodelações das práticas pedagógicas no contexto escolar.

Vale ressaltar que as atividades foram realizadas de forma sistemática, ou seja, foram alinhadas para o desenrolar do trabalho colaborativo entre os participantes, o que estimulou o novo, a curiosidade como também a participação democrática. Somado a isso, ficou evidente a relação harmoniosa entre supervisores, bolsistas e voluntários. Os supervisores ao atuarem como co-formadores de futuros professores foram também reconhecidos pela universidade, o que aproxima o ensino superior e a educação básica.

Em síntese, a pesquisa revela que o Programa permitiu, em suas singularidades, a partilha de vivências interculturais, através dos licenciandos dos países membros da CPLP, rompendo com pressupostos discriminatórios e valorizando a diversidade. Ainda nesse cenário, o texto mostra a importância do fomento à docência para a formação de professores na instituição, os quais, por intermédio do PIBID, se tornam profissionais comprometidos com um ensino de qualidade, orientados de modo dialógico, crítico e inovador.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap) pelo financiamento da pesquisa intitulada Formação docente em diálogo com a aprendizagem e a ressignificação da profissão: o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência em foco, executada entre 01/09/2022 e 31/08/2023, por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic), da Unilab. Agradeço também aos integrantes do PIBID UNILAB que contribuíram para o desenvolvimento deste trabalho e, em especial, ao professor Elcimar Martins, pela orientação no decorrer do estudo.

REFERÊNCIAS



BRASIL. Decreto No 7.219, de 24 de junho de 2010. Dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID e dá outras providências. **Diário Oficial da União**. Brasília: Casa Civil da Presidência da República, 2010.

BRASIL. **Ofício Circular no 2/2021**. Ministério da Saúde Secretaria-Executiva do Conselho Nacional de Saúde Comissão Nacional de Ética em Pesquisa. Brasília, 2021. Disponível em: . Acesso em: 21 ago. 2022.

BRASIL. **Resolução 510/2016**. Conselho Nacional de Saúde. Ministério da Saúde, 2016. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2016/res0510_07_04_2016.html. Acesso em: 29 set. 2023.

BRITO, C. A; LIMA, E. B. Novos tempos, novos contextos: a resignificação da profissão docente. In: Congresso Nacional de Educação (CONEDU), 7., 2021, Paraíba. **Anais eletrônicos** [...]. Paraíba: Realize Editora, 2021, p. 1-17. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/editora/ebooks/conedu/2021/ebook2/07032022111320-E-BOOK-VII-CONEDU-2021---VOL-02.pdf>. Acesso em: 28 set. 2023.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. São Paulo: Paz e Terra, 1974.

MARTINS, E. S. **Conhecendo o programa institucional de bolsas de iniciação à docência**: caderno de formação - vol. 1. Redenção: UNILAB, 2020.

MINAYO, M. C. de S. (Org.). **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. 14. ed. Rio de Janeiro: Hucitec, 2014.